



19º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**Pneumologia  
Pediátrica**  
*Porto Alegre - RS*

**10, 11 E 12 DE  
ABRIL DE 2025**

Centro de Eventos da PUCRS  
Av. Ipiranga, 6681 - Partenon, Porto Alegre - RS



## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Dos Pacientes Atendidos Em Um Ambulatório De Pneumologia Pediátrica No Ano De 2023 No Rio Grande Do Sul

**Autores:** RENATA FIUZA STRELOW (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), CÍNTIA KANAZAWA SILVEIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE PAULA), JADE RIES GIRARDI (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE PAULA), ALESSANDRA YUTANI KUROIWA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE PAULA), CAROLINA BALLESTER LOPES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE PAULA), RAPHAEL BRONZATO WINK (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE PAULA), ANA CAROLINA PORTZ (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE PAULA), BRUNA SÃO JOSÉ DE FARIA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE PAULA), RAFAELA VALENTINA SOUZA DA SILVA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), 8288, KARINA DIAS LOPES SOARES (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), ALINE LEVIS SOARES (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), CAROLINE DAL ROSS GRÄBIN (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), REINIER GONZALES ESTRADA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE PAULA), VALÉRIA DE CARVALHO FAGUNDES (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS, PELOTAS, RS), MARCOS VINÍCIOS RAZERA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS E HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE PAULA)

**Resumo:** "Descrever o perfil epidemiológico dos pacientes atendidos em um ambulatório de pneumologia pediátrica em Pelotas, Rio Grande do Sul (RS). "Estudo observacional descritivo de dados de prontuários médicos de pacientes atendidos em um ambulatório de pneumologia pediátrica no ano de 2023 no Rio Grande do Sul. Trabalho vinculado a projeto aprovado pelo Comitê de Ética sob número CAAE 71369023.4.0000.5339. "Dos 93 prontuários analisados, 65,5% dos pacientes atendidos no ambulatório de pneumopediatria são do sexo masculino e a faixa etária média é de 3 anos e 2 meses. As comorbidades mais atendidas foram asma (48,4%) e sibilância recorrente (35,5%). Os principais sintomas relatados foram tosse (63,7%), sibilo (51,9%) e dispneia (36,3%). Dentre os 26 prontuários com informações sobre o nascimento, 14 (38,9%) pacientes foram prematuros. Entre os pacientes que necessitam de internação (47,3%), a maioria se deveu à bronquiolite (16), seguido de outras doenças pulmonares como pneumonia (6), exacerbação de asma (4) e síndrome do desconforto respiratório (3). Dentre os 56 prontuários com registro de exposição ambiental, 34 (60,7%) pacientes foram expostos a pelo menos um alérgeno / irritante. Apenas 32,25% dos prontuários avaliados (30) contém informações sobre vacinação, dos quais 19 apresentam vacinação completa para a idade e 11 estão com alguma vacina em atraso. Dentre os pacientes que fazem medicação preventiva, 54 utilizam corticoide isolado, 25 usam associação de corticoide e broncodilatador, 2 utilizam inibidor de leucotrienos. Dentre os 33 pacientes com registro de uso do espaçador, 27 (81,8%) fazem uso correto do mesmo. 43 pacientes possuem outro diagnóstico clínico ou cirúrgico e 65 fazem acompanhamento com outra especialidade. "Os resultados do presente estudo mostraram um perfil de pacientes predominantemente do sexo masculino, corroborando dados encontrados na literatura. De acordo com os dados coletados, 53,8% dos pacientes são prematuros com alguma condição respiratória associada. Muitas patologias respiratórias pediátricas são consequência de fatores genéticos ou de condições adversas associadas ao nascimento. Muitas delas podem ser manejadas sem tratamento medicamentoso específico, se tornando um reflexo das condições ambientais em que a criança vive. Alguns fatores de risco que promovem a persistência e ou recorrência de certas comorbidades podem ser evitados com ajustes aos cuidados do paciente. Estas condições podem ser mais graves quando em um prematuro do que nas crianças nascidas a termo, apesar de a exposição crônica a alguns fatores, como o tabagismo, possa determinar desfechos igualmente severos independente da idade gestacional do nascimento.